

METALÚRGIC@S SE UNEM CONTRA O FEMINICÍDIO



A campanha: *Basta! Mulher não é saco de pancadas*, pelo fim da violência contra a mulher, foi lançada hoje em assembleia na Revoluz, em Diadema, onde trabalhava a companheira Geyse, assassinada em agosto.

PÁGINA 3

TRABALHO NO MUNDO O que é “mexicanização”?

PÁGINA 2

Sindicatos da FEM-CUT reafirmam compromisso de luta pela CCT

PÁGINA 4



EDUCAÇÃO PAULISTA

A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO E A VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE SÃO PAULO SÃO OS DOIS TEMAS PESQUISADOS PELO SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, A APEOESP, E DIVULGADOS NAS ÚLTIMAS SEMANAS.



OUTUBRO ROSA

“É ESSENCIAL QUE A MULHER SE TOQUE E PROCURE UM MÉDICO O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL SE ACHAR ALGO ESTRANHO NOS SEIOS. O CÂNCER DE MAMA É UMA DOENÇA GRAVE E O MÊS FOI ESCOLHIDO COMO UM ALERTA”. JUDITH ALVES DA FONSECA, A JU, CSE NA VALEO



CAMPAINHA SALARIAL 2017 NENHUM DIREITO A MENOS



Notas e recados



FOTOS: DIVULGAÇÃO

EDUCAÇÃO X VIOLÊNCIA – 1

Mais da metade dos professores da Rede Estadual de Ensino de São Paulo já sofreram algum tipo de violência dentro da escola, segundo a Apeoesp.



EDUCAÇÃO X VIOLÊNCIA – 2

Pela pesquisa da Apeoesp, realizada entre os dias 1 e 11 de setembro, 802,5 mil estudantes afirmam que já foram vítimas de violência na escola.



EDUCAÇÃO X QUALIDADE – 1

O estudo, encomendado à Locomotiva pela Apeoesp, aponta que 84% da população avalia que a educação pública estadual está longe de ser de qualidade.



EDUCAÇÃO X QUALIDADE – 2

Dos estudantes da rede pública estadual, entrevistados em 155 municípios de São Paulo, 44% responderam que foram aprovados sem conhecer a matéria.



HORÁRIO DE VERÃO

À zero hora do domingo, 15, os relógios devem ser adiantados em uma hora. O horário de verão vai até o dia 17 de fevereiro de 2018, em 11 estados.



TRABALHO NO MUNDO

O termo ‘mexicanização’ tem sido muito utilizado pelos dirigentes durante as assembleias nas fábricas. Mas o que exatamente querem dizer quando afirmam “é preciso combater a mexicanização no Brasil”?

Em 2012, o Congresso Nacional mexicano aprovou uma reforma Trabalhista. Após cinco anos, o projeto que prometia melhorar o emprego deixou a classe trabalhadora mais pobre e aumentou a precarização do trabalho. O número de desempregados aumentou e os que têm empregos são, na maioria, informais. Mais de 60% da população economicamente ativa está na informalidade. Já os que estão formalmente empregados têm baixos salários.

“Muitos dos metalúrgicos no México, mesmo os que trabalham nas grandes montadoras, são obrigados a ter um segundo emprego sem especialização para conseguir se manter, pois os salários são muito baixos”, afirmou o secretário-geral, Aroaldo Oliveira da Silva, em assembleia na Fledlaz, em Ribeirão Pires.



Com isso, a competitividade mexicana está ganhando espaço no mercado às custas dos trabalhadores e essa situação de precarização pode ter reflexos aos trabalhadores do Brasil, com o fim do acordo comercial entre os países, que estabelece cotas de importação e exportação bilateral.

“O acordo acaba em 2019, mas se acabasse hoje, não seria renovado, conforme já sinalizou o governo brasi-

leiro. Com o livre comércio, sem taxaço, os produtos de lá entrariam aqui muito mais baratos, o que afetaria toda a cadeia produtiva brasileira e poderia destruir a indústria nacional e os empregos no Brasil”.

Além da reforma Trabalhista, o México também fez uma reforma da Previdência. Hoje, o beneficiário recebe com base apenas no que contribuiu, descontadas as taxas de administração dos fundos.

Assim, por causa da elevada informalidade do mercado de trabalho, a maioria da população economicamente ativa não contribui para a Previdência. Entre os cidadãos com mais de 65 anos, idade mínima para a aposentadoria, 77% estão descobertos.

“Temos que combater a ‘mexicanização’ no Brasil e defender os direitos historicamente conquistados com muita luta dos trabalhadores”, reafirmou o dirigente.

DSR SEM PATRÃO

EXCETO QUANDO ALERTADO, TODOS OS EVENTOS REGISTRADOS NESTA PÁGINA TÊM ENTRADA GRATUITA.

RIBEIRÃO PIRES

SAMBA NA VEIA

Pérciles, cantor, compositor e instrumentista toca seus sucessos na turnê “Deserto da ilusão”. Amanhã, às 21h. Ribeirão Pires Futebol Clube. Av. Prefeito Valdirio Prisco, 330, Centro. Ingresso R\$ 30 a R\$ 80. ticketbrasil.com.br



SANTO ANDRÉ

30 ANOS DE CARREIRA

Fãs poderão relembrar canções e os melhores momentos do Maluco Beleza na voz do cantor Roberto Seixas. Sábado, 14, às 19h. Atrium Shopping. Rua Giovanni Battista Pirelli, 155. Tel 3135-4500.



EXPEDIENTE DO SINDICATO NO FERIADO: Em função do feriado de Nossa Senhora Aparecida, a Sede e as Regionais estarão fechadas amanhã e sexta-feira. As atividades serão retomadas na segunda, dia 16.



FOTOS: EDU GUIMARÃES

COMOÇÃO E LUTA NO COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

Durante a assembleia realizada ontem pela manhã, na Revoluz, em Diadema, os trabalhadores e trabalhadoras relembrou a perda da companheira Geyse Andrade da Silva, de 22 anos, assassinada em agosto deste ano. (Saiba mais abaixo)

A atividade marcou o lançamento da Campanha: *Basta! Mulher não é saco de pancadas*, de combate à violência contra a mulher, organizada pela Comissão das Metalúrgicas do ABC.

O presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, afirmou que o feminicídio, que é o assassinato de mulheres por seus parceiros, só acontece por que a sociedade é machista e permite isso.

“É contra essa permissão da violência que estamos lutando e mostrando nossa indignação. O Sindicato é um espaço de construção de cidadania, respeito e de uma sociedade diferente”, disse o presidente.



“Os Metalúrgicos do ABC existem para tornar os trabalhadores cidadãos responsáveis e solidários. A solidariedade é a capacidade que o ser humano tem de se colocar no lugar do outro”,

continuou Wagnão.

Para a diretora executiva do Sindicato, responsável pela Formação, Michelle Marques, a luta contra a violência não pode e não deve ser debatida somente

entre as mulheres.

“A cada duas horas uma mulher é assassinada no País, na grande maioria das vezes pelo parceiro. O que está acontecendo no Brasil é inadmissível”, ressaltou a dirigente.

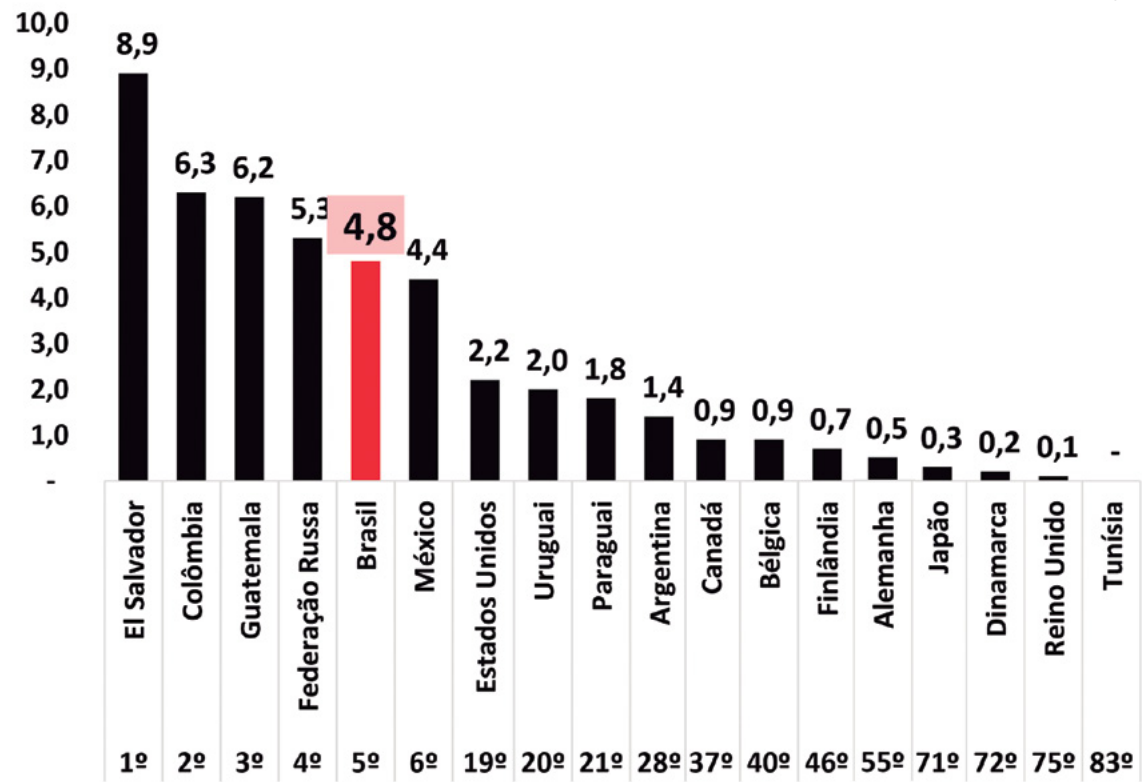
“Os números de casos são alarmantes. Não podemos aceitar que tantas companheiras sejam mortas pelo simples fato de ser mulher”, completou a coordenadora da Comissão, Maria do Amparo Ramos.

A Campanha: *Basta! Mulher não é saco de pancadas* realizará durante todo este mês assembleias para a conscientização da categoria sobre o tema, arrecadará doações para a família da companheira Geyse e encerrará no dia 30 de outubro, com uma caminhada até a matriz de São Bernardo, com a presença de outros sindicatos, dos movimentos feministas e de direitos humanos.

TAXA DE HOMICÍDIOS DE MULHERES NO MUNDO (POR 100 MIL)

PESQUISA REALIZADA EM 83 PAÍSES PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE – OMS

FONTE: MAPA DA VIOLÊNCIA, 2015



COMPANHEIRA GEYSE, PRESENTE!

A metalúrgica Geyse Andrade da Silva, de 22 anos, chegava ao trabalho na Revoluz, em Diadema, no dia 14 de agosto, quando foi brutalmente assassinada a facadas.

O suspeito do crime é o ex-marido e pai dos dois filhos de Geyse, que segundo informações de pessoas próximas, vinha ameaçando a trabalhadora.

“Queremos dar um basta em todo e qualquer tipo de violência que as companheiras estão sofrendo. Não é possível aguentarmos mais tanta impunidade”, declarou a integrante do CSE na empresa, Geane de Sousa Silva.

Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Homem de confiança do técnico **Carille**, o volante **Camacho** (foto) terá nova chance como titular do **Timão** contra o **Coritiba**, na partida de hoje, em Itaquera.



Cuca afirmou que **Felipe Melo** (foto) voltará a ser relacionado para um jogo do **Palmeiras** mais de dois meses depois de ter sido afastado pelo próprio técnico.

BRASILEIRÃO

Hoje – 21H

Corinthians X Coritiba
Arena Corinthians

Hoje – 21H45

Atlético-MG X São Paulo
Belo Horizonte

AMANHÃ – 17H

Ponte Preta X Santos
Campinas

AMANHÃ – 21H

Palmeiras X Bahia
Pacaembu

SÁBADO – 21H

São Paulo X Atlético-PR
Pacaembu

DOMINGO – 17H

Atlético-GO X Palmeiras
Goiânia

DOMINGO – 19H

Bahia X Corinthians
Salvador

SEGUNDA-FEIRA – 20H

Santos X Vitória
Pacaembu

DIRIGENTES DECIDEM MANTER MOBILIZAÇÃO PARA PRESSIONAR PATRÕES

Na manhã desta terça-feira, 10, a direção plena da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, realizou uma reunião de avaliação da Campanha Salarial 2017. Participaram do encontro, representantes dos sindicatos filiados à Federação.

“Alguns grupos patronais têm optado por “esfriar” as negociações com objetivo de não assinar a Convenção Coletiva de Trabalho e assim, a partir de 11 de novembro, data em que a reforma Trabalhista passa a vigorar, retirar os direitos da categoria”, disse o presidente da Federação, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão.

“Avaliamos a situação de cada grupo patronal e com unidade, reafirmamos o compromisso do início da Campanha, que é a assinatura da Convenção para a manutenção dos direitos”, ressaltou.

Os dirigentes também destacaram a importância da aprovação da cláusula de salvaguarda, que tem o objetivo



MARINA SELERGES

ADONIS GUERRA



Acima: O presidente da FEM-CUT, Luizão, avalia a Campanha Salarial. Ao lado: Companheiros na AS Brasil, em São Bernardo, assinam abaixo-assinado contra a reforma Trabalhista

de garantir o debate entre as partes sobre qualquer alteração prevista na reforma Trabalhista ou na terceirização de atividades fins. “Nosso compromisso é barrar os efeitos da reforma Trabalhista por meio

da Convenção Coletiva e estamos no caminho”, avaliou Luizão.

As mobilizações nas bases continuam e os dirigentes voltarão a se encontrar no próximo dia 20 de outubro, em Itu.

#ANULAREFORMA

Os dirigentes do Sindicato continuam recolhendo assinaturas da categoria para a anulação da reforma Trabalhista, por meio de um projeto de lei de iniciativa popular. A campanha anula reforma é promovida pela Central Única dos Trabalhadores, a CUT.

SINDICATO RECEBE 1º CURSO DE RELIGIÕES COMPARADAS

Na última segunda-feira, 9, foi realizada a abertura do curso ‘Diálogo das Religiões Comparadas: Contribuições para o combate à intolerância’, promovido pelo Fórum Inter-religioso de São Bernardo em convênio com o Sindicato, no Centro de Formação Celso Daniel, ao lado da Sede.

“Essa casa nasceu na defesa dos direitos coletivos e individuais. Estamos atentos também para o trabalhador como cidadão que tem direitos para além dos muros da empresa. Vivemos um momento de intolerância e nosso papel é combater isso”, destacou o presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, durante a abertura da atividade.

As aulas, com abordagem das histórias e práticas reli-



ADONIS GUERRA

giosas no Cristianismo, Islam, Umbanda, Candomblé, Seicho-No-Iê e Espiritismo,

ocorrerão sempre às segundas-feiras, até 4 de dezembro, das 19h às 22h15, exceto 20

de novembro. As inscrições foram encerradas no último dia 2.

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

SEGUROS
RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

www.lacorse.com.br

4509-5302 / 9651 / 5303
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

